

# Boletim Informativo

## EDITORIAL

Passados que são dois meses do ano de 2019, são cada vez mais visíveis os sinais de abrandamento da procura de peças de fundição, deixando antever que se irá assistir a um abaixamento da atividade do setor neste primeiro trimestre relativamente às previsões iniciais.

Assiste-se, assim, a uma manutenção da tendência de queda das necessidades do mercado no último trimestre do ano passado, em que se assistiu a uma diminuição da produção da fundição europeia, muito pressionada pela queda dos índices de produção da indústria automóvel.

Certamente que ainda não ocorreu a anunciada retoma da atividade para os primeiros meses de 2019, feita no final de 2018 pelos construtores automóveis, sendo que, na indústria ligada à construção de equipamentos e máquinas, o segundo cliente mais importante para o setor, também se assistiu no início do corrente ano, a sinais de abrandamento da sua atividade.

Embora a perceção deste abrandamento dependa do tipo de produto e de mercado para os quais a fundição esteja direcionada, é um sentimento quase generalizado de toda a indústria se assiste a um aumento do grau de incerteza sobre o mercado.

Esse é o sentimento transmitido pelo indicador *Euro Area Business Climate Indicator (BCI)* que baixa de janeiro para fevereiro, mantendo a tendência de descida há já onze meses consecutivos.

Na realidade, a atividade industrial europeia baixou nos dois primeiros meses do ano, invertendo uma tendência positiva que vinha desde dezembro de 2013.

No entanto importa referir que a Fundição Portuguesa tem conquistado quota de mercado, pelo que o seu arrefecimento não significará necessariamente uma diminuição da sua atividade. Pelo que estamos convictos que o ano de 2019 acabará por ser de crescimento do volume de negócios.

**Duarte Santos**

## NOTÍCIAS

### BREF - REUNIÕES PARA ANÁLISE DAS PRIMEIRAS PROPOSTAS

Nestes primeiros meses do ano, um dos principais vetores da atividade da APF tem-se centrado na revisão do SF BREF (Best Available Techniques REference documents) relativo à Fundição. Dada a importância deste tema, procurou-se envolver o maior número de empresas associadas, promovendo reuniões de trabalho com os seus técnicos, onde foi partilhada e analisada a informação recolhida e auscultada a sua opinião sobre os temas abordados. Nestas reuniões esteve em discussão a posição inicial relativa à revisão do SF BREF, como resposta a um questionário enviado pelos autores da revisão, onde se encontravam espelhadas todas as suas intenções e propostas de revisão.

Ao longo dos primeiros meses do corrente ano foram realizadas reuniões preparatórias do Grupo de Trabalho da APF para debater o conteúdo da revisão do BREF. Assim, foram realizadas 3 reuniões, nos dias 5 e 21 de fevereiro e 11 de março.

Neste Grupo, onde estiveram representados, pelos seus técnicos de ambiente, uma grande parte dos associados da APF, foram analisadas as propostas de revisão apresentadas pelo EIPPCB (The European Integrated Pollution Prevention and Control (IPPC) Bureau) por forma a que sejam respondidas as suas solicitações. As questões debatidas nestas reuniões serão a base da expressão das posições iniciais da APF, conjugadas com as do CAEF (The European Foundry Association) e as da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, enviadas este mês, para o EIPPCB.

A APF integrará as reuniões a levar a cabo pela APA, a nível nacional, para preparação da discussão que terá lugar no TWG (Technical Working Group), no qual a APF igualmente tomará parte, enquadrada na participação comum da representação do CAEF.

Nesse sentido, no passado dia 26 de fevereiro, teve lugar, em Düsseldorf, a reunião da Comissão de Ambiente do CAEF, na qual, para além da representação portuguesa, estiveram também presentes representantes da Alemanha, Áustria, Espanha, França e Itália. Esta reunião teve como principal objetivo, uma vez mais, a análise das propostas e das solicitações do EIPPCB, bem como as implicações das mesmas para a fundição europeia, expressando as posições iniciais respeitantes ao conteúdo dos



documentos que darão origem à revisão do BREF. Poderá existir a necessidade de um novo encontro, antes da reunião em Sevilha, pré agendada para meados de setembro, de modo a permitir a análise de dados e estudos que irão levar a uma melhor fundamentação da posição do setor da fundição a nível europeu, no âmbito do processo de revisão do BREF.

A primeira reunião do TWG terá lugar em Sevilha e está prevista para meados do mês de setembro de 2019. O objetivo desta primeira reunião será debater as posições iniciais das várias instituições que analisaram as propostas. Estima-se que este processo de revisão possa durar de 4 a 5 anos.

### **ECONOMIA CIRCULAR - O CIMENTO MAIS ECOLÓGICO DO MUNDO ESTÁ EM AVEIRO**

Na Universidade de Aveiro, uma equipa de investigadores afirma ter acertado na receita para a produção de cimento “verde”, desenvolvido a partir de resíduos das indústrias de celulose, assumindo-se como uma alternativa aos ligantes tradicionais.

Desde há muito que se tem notado uma procura por alternativas sustentáveis na construção civil, e tendo agora a Universidade de Aveiro conseguido produzir o chamado “eco-cimento” que utiliza maioritariamente desperdícios das indústrias de celulose, nomeadamente cinzas e grãos de cal que atualmente vão parar a aterros. Desta forma existe uma redução drástica do uso de recursos naturais virgens. Para além disso, este cimento pode ser produzido à temperatura ambiente, diminuindo consideravelmente o consumo de energia. Foi no Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica (DEMaC) da UA que o eco-cimento foi concebido, incorporando as mesmas características do cimento ‘Portland’, cuja produção é altamente poluente. As argamassas geopoliméricas são uma alternativa válida às produzidas com cimento Portland pois têm propriedades que as tornam adequadas para diversas aplicações na construção. Os materiais produzidos são mais sustentáveis, menos poluentes e a sua produção é rentável, apresentando um desempenho mecânico adequado e uma excelente resistência a produtos químicos e ao envelhecimento.

A APF irá estabelecer contactos com estes investigadores no sentido do estabelecimento de uma parceria que permita levar a cabo teste com a utilização de resíduos de fundição.



### **RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS Nº 48/2019**

A Resolução do Conselho de Ministros nº 48/2019 de 4 de março, estabelece medidas de apoio às empresas a aplicar na eventualidade de uma saída do Reino Unido da União Europeia sem acordo. Estas medidas de preparação e de contingência têm como objetivo minimizar os efeitos decorrentes da saída do Reino Unido da União Europeia.

Uma destas medidas é a criação de uma linha específica de apoio para as empresas com exposição à saída do Reino Unido da União Europeia, com um montante global de 50 milhões de euros, suscetível de ser reforçado em função da procura efetiva. Com esta linha pretende-se colmatar as falhas de mercado identificadas nas operações de financiamento a realizar por empresas, preferencialmente pequenas e médias empresas (PME), com exposição ao mercado do Reino Unido, e que comprovem necessidades de financiamento (investimento ou fundo de maneiio) relacionadas com estratégias de resposta à saída do Reino Unido da União Europeia.

Haverá também a criação de um incentivo financeiro, no âmbito do Portugal 2020, que permite disponibilizar às empresas portuguesas apoio na elaboração de um diagnóstico e na definição de um plano de ação para responder aos desafios e oportunidades decorrentes da saída do Reino Unido da União Europeia.

Outra das medidas será a disponibilização de apoio especializado e em proximidade às PME que tenham relações comerciais com o Reino Unido, tendo em vista minimizar os potenciais impactos económicos que possam ocorrer, através dos Centros de Apoio Empresarial (CAE) do IAPMEI, em colaboração com a Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE).

### **LEI N.º 60/2018**

Entrou em vigor no passado dia 21 de fevereiro a Lei n.º 60/2018, de 21 de agosto que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens e que institui um relatório anual sobre a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. Este diploma pretende assegurar e, caso seja necessário, demonstrar, que as empresas praticam uma política remuneratória transparente, assente na avaliação das funções, com base em critérios objetivos, comuns a homens e mulheres, nos



termos do artigo 31.º do Código do Trabalho, a qual deve ser refletida num “plano de avaliação das diferenças remuneratórias”, a implementar durante 12 meses, caso a empresa seja, para esse efeito, notificada pelo serviço com competência inspetiva do ministério responsável pela área laboral – ou seja, a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

## BREVES

### MAIS EMPRESAS EM FEVEREIRO

A constituição de empresas no segundo mês do ano passou de 3.769 em 2018 para 4.668 em 2019, mais 899 novas empresas em termos homólogos (aumento de 23,9%). De acordo com a Iberinform, no acumulado do ano foram já constituídas 11.330 novas empresas, mais 25,1% do que em 2018 e mais 44,5% do que em 2017.

Os números mais significativos verificam-se em Lisboa com 3.569 novas empresas constituídas (+15%) e no Porto com 2.062 empresas (+24,4%). Apenas o distrito de Angra do Heroísmo vê as constituições de novas empresas descer de 31 em 2018 para 27 em 2019 (-12,9%).

Em termos setoriais, com maiores variações surgem, entre outras, a Indústria Transformadora que aumenta de 526 para 675 em 2019 (+28,3%).

### INFLAÇÃO ACELERA EM FEVEREIRO

De acordo com o Eurostat, a taxa anual de inflação acelerou, em fevereiro, 1,5% na zona euro e 1,6% na União Europeia, com Portugal a registar a quarta menor taxa, de 0,9%. Portugal registou, no entanto, uma das quatro menores subidas.

De acordo com o Gabinete Estatístico Europeu, na Zona Euro, os 1,5% de inflação em fevereiro comparam-se com os 1,1% do mesmo mês de 2018 e aos 1,4% registados em janeiro. Na UE, a subida de preços foi de 1,6% em fevereiro, acima da de 1,4% homóloga e de 1,5% de janeiro.



As taxas anuais de inflação mais fracas foram observadas na Irlanda (0,7%), na Grécia, na Croácia e em Chipre (0,8% cada) e em Portugal (0,9%). Já as subidas mais fortes de preços foram registadas na Roménia (4,0%), Hungria (3,2%) e Letónia (2,8%).

## ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Análise da Conjuntura relativa a fevereiro 2019, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documento ao qual poderão ter acesso em:

[Envolvente Empresarial - Síntese da Conjuntura Fevereiro 2019](#)

[Portugal](#)

[Área Euro](#)

## CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de janeiro de 2018) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

## MATÉRIAS-PRIMAS

### PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a outubro de 2018, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

## FEIRAS E EVENTOS:



Feira Internacional dos Serviços e da Indústria: processamento metálico; produtos semi-acabados; plástico / borracha / processamento de material composto; eletrónica / eletricidade; serviços industriais; manutenção industrial e serviços. Decorre de 5 a 8 de março de 2019, na Eurexpo Lyon, em Paris Nord - Villepinte 82 Avenue des Nations, Lyon, França.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira Internacional da Indústria: Indústria 4.0, Inteligência Artificial, Logística 4.0, Cobots, Manutenção Preditiva. Decorre de 1 a 5 de abril de 2019, na Feira de Hannover, em Hannover, Alemanha.

Mais informações: <http://www.hannovermesse.de/home#>



30º Congresso Internacional sobre Fusões e Aquisições de Empresas (M&A) e Soluções de Financiamento Alternativo. Decorre de 4 a 5 de abril de 2019 no Altis Grand Hotel, em Lisboa.

Mais informações: <https://www.rainmakerlisbon-fingeste.com/>



3ª edição da FIN – Fórum Internacional de Negócios, que decorrerá nos dias 6 e 7 de junho na Exponor, no Porto

Mais Informações : <http://finportugal.com/>



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de junho de 2019, na Feira de Düsseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>



18ª Feira Latino-americana de Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 17 a 20 de setembro de 2019, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo, no Brasil.

Mais informações: <http://www.abifa.org.br/feira/>